

SOB A LUZ DO MEU OLHAR: AS LENTES COMO FERRAMENTA DE HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL DE GESTANTES

Coordenador: ANNIE JEANNINNE BISSO LACCHINI

O modelo de atenção psicossocial visa humanizar o atendimento em saúde mental, considerando as necessidades dos indivíduos em sofrimento psíquico. Quando aplicado a mulheres, principalmente gestantes em transformação corporal e hormonal, é crucial abordar a imagem corporal, autoaceitação e autoconceito, tendo em vista a crescente busca por cirurgias estéticas e a queda da autoestima feminina entre as mulheres brasileiras. Assim, surgiu o projeto de extensão "Sob a Luz do Meu Olhar: as lentes para a humanização do cuidado em saúde mental", que objetivou utilizar a fotografia para promover um cuidado humanizado na assistência a gestantes em sofrimento psíquico internadas na Internação Psiquiátrica do Hospital Materno-Infantil Presidente Vargas. Com isso, estudantes da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre conduziram ações de educação em saúde e ensaios fotográficos, totalizando três atividades educacionais e cinco sessões de fotos neste ano. Os ensaios fotográficos foram realizados a cada duas semanas com cerca de duas pacientes e duração de duas horas. Utilizando câmeras, maquiagens e roupas doadas, as fotos só foram tiradas após autorização das pacientes. Posteriormente, cinco fotos de cada paciente foram tratadas, impressas e entregues. Durante o ensaio, as pacientes participaram ativamente e puderam ser protagonistas de sua recuperação, o que permitiu identificar e trabalhar variadas emoções, incluindo expectativas sobre o bebê. A fotografia se mostrou valiosa para a autoestima e a entrega das fotos assumiu um significado especial para elas e seus entes queridos. Nas semanas sem ensaios, foram realizadas ações de educação em saúde para entender a história de vida das pacientes e sua relação com a imagem corporal. O encontro inicial trabalhou "autocuidado e autoestima", a fim de compreender o significado desses conceitos para elas. Após, realizou-se uma oficina de cuidados faciais na intenção de explorar o cuidado pessoal. Por último, desenvolveu-se uma oficina de alongamento e técnicas de relaxamento para auxiliar com a ansiedade. Durante estes encontros, obteve-se a participação de dezenove pacientes e o grupo esteve atento às modificações de comportamento e buscou constantemente adequar as práticas. Além disso, dificuldades como foco e mobilidade foram destacadas, mas percebeu-se um aumento na capacidade de autocuidado. Para concluir, ao construir uma ponte entre Universidade e serviço, possibilitou-se um aperfeiçoamento da assistência em saúde mental a mulheres em sofrimento psíquico ao

promover cuidado integral e humanizado por meio da utilização da fotografia como recurso terapêutico e de valorização da identidade através da ressignificação de crenças sobre si. Ademais, o projeto fortaleceu a formação acadêmica ao promover o contato com mulheres em diferentes estágios de vulnerabilidade social e psíquica, possibilitando um novo olhar sobre o cuidado em saúde mental e o desenvolvimento da escuta ativa terapêutica.